



## **CARTA ABERTA DA AMUNES AO POVO CAPIXABA**

A Associação dos Municípios do Estado do Espírito Santo – AMUNES reconhece a legitimidade do movimento popular e da provocação do debate, no entanto, vem a público registrar sua preocupação com a forma do debate da não cobrança do pedágio na Terceira Ponte.

Precisamos considerar os aspectos constitucionais e econômicos envolvidos na questão de uma possível rescisão unilateral de um contrato de concessão firmado através de licitação pública.

Tal rescisão, se efetivada poderá obrigar o Estado a arcar com penalidades financeiras, sem contar os custos subseqüentes com a operação e manutenção da via. São recursos destinados a obras e serviços fundamentais para os capixabas de todas as regiões, no momento em que as administrações municipais enfrentam graves perdas de receitas, principalmente dos municípios do interior do ES que tanto dependem das verbas dos convênios.

A questão é complexa, e, portanto, não pode ser decidida de forma precipitada, sem considerar suas conseqüências diretas e indiretas.

Apoiamos a realização da auditoria para verificação do cumprimento das cláusulas contratuais, acompanhada de pareceres técnico e jurídico. Desta forma, poderemos reduzir os riscos de que tal decisão venha comprometer as finanças, Estadual e por conseqüência direta a dos municípios capixabas, afetando investimentos nas áreas da saúde, da segurança, da educação e das obras de infraestrutura que beneficiariam mais de 3,5 milhões de capixabas.

Continuaremos acompanhando esse debate com a máxima atenção, na confiança de que o bom senso e a responsabilidade prevaleçam.